

06/03/2009

Defensoria Pública do Rio de Janeiro participa de mutirão carcerário nas penitenciárias femininas do Complexo de Gericinó, em Bangu, de 9 a 12 de março

Fonte: Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro
Estado: RJ

De 9 a 12 de março, das 10h às 17h, será realizado o terceiro mutirão carcerário nas Penitenciárias Talavera Bruce, Joaquim Ferreira de Souza e na Unidade Materno Infantil Madre Tereza de Calcutá, todas no Complexo de Gericinó, em Bangu. No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, o foco deste mutirão será a interna.

Esta é a primeira vez em que se atuará somente em unidades femininas. Ao todo, serão analisados mais de 500 processos. Além da Defensoria Pública, o evento terá participação do Conselho Penitenciário do Rio de Janeiro, do Ministério Público, da Seap e do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Participarão cinco defensores públicos, além de funcionários de apoio e estagiários.

Esse é o segundo mutirão do ano. O primeiro aconteceu no final do mês de janeiro na Penitenciária Vicente Piragibe, onde foram analisados mais de 1.300 processos e mais de 180 apenados tiveram a liberdade condicional concedida. Somente neste mutirão foram economizados mais de R\$ 4 milhões dos cofres públicos. A Defensoria Pública do Rio tem se preocupado em desafogar o sistema penitenciário do Estado. Além dos atendimentos constantes nos institutos penais em todo o Rio, criou programas como o Defesa Legal, em 2007, para regularizar o efetivo prisional em carceragens fluminenses, uma iniciativa pioneira no Brasil e que tem sido replicada em outros estados.

<http://www.anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=5414>